

Setor Externo: Quantidades Exportadas Garantem Bons Resultados em 2023, Mas Investimento Direto em Tendência de Queda

VERA MARTINS DA SILVA (*)

O resultado de Transações Correntes apurado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) apresenta a síntese dos fluxos de transações entre residentes e não residentes em determinado período, o que reflete o desempenho do setor externo da economia em determinado momento histórico. A conta de Transações Correntes engloba as subcontas de: 1) Balança Comercial de Bens e Serviços, 2) Renda Primária e 3) Renda Secundária.

A Balança Comercial de Bens e Serviços, que reflete as vantagens competitivas do país no que diz respeito às transações de bens e serviços e a conta Renda Primária são as principais para o resultado de Transações Correntes do Brasil. No caso da Renda Primária, são incluídos os fluxos de pagamentos referentes à remuneração de trabalho assalariado, os fluxos de rendas de investimentos diretos e em

carteira, além de outros fluxos de investimentos e renda de ativos de reserva. Finalmente, a Renda Primária inclui o item Demais Rendas, incluindo aí os fluxos de tributos sobre a produção e importação, subsídios e aluguéis.

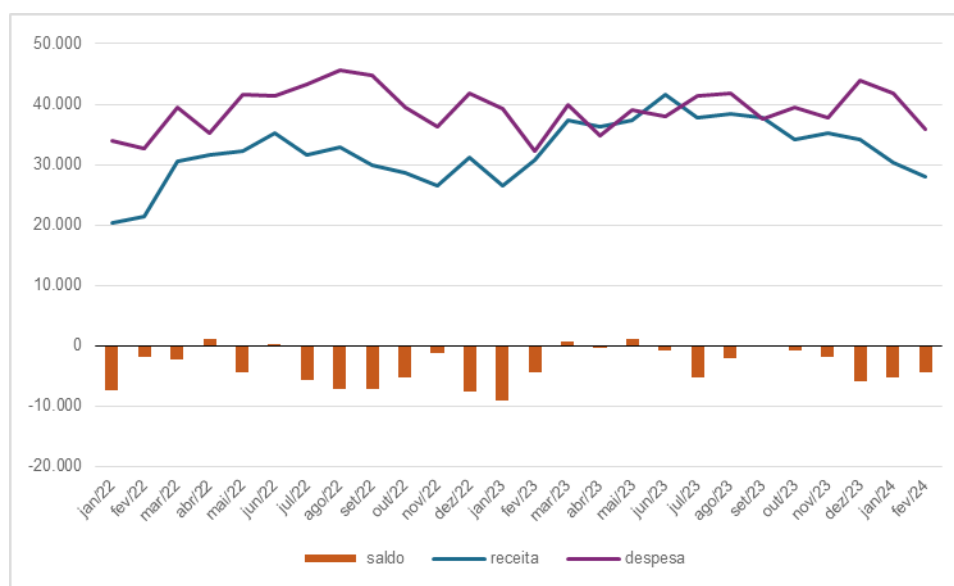
Já a Renda Secundária, antes chamada de Transferências Unilaterais, apresenta a renda gerada numa economia e distribuída para outra e, normalmente, tem sido pouco relevante para o Brasil. A Renda Secundária é dividida entre o grupo governo (cooperação internacional entre governos, tributos e contribuições sociais) e demais setores.

O saldo em Transações Correntes em fevereiro de 2024 foi de -US\$ 4,4 bilhões, estimado em -1,11% do PIB (Produto Interno Bruto/IBGE) e apresentou estabilidade em relação ao mesmo mês do ano de 2023.

O Gráfico 1 apresenta as Transações Correntes, valores mensais entre janeiro de 2022 e fevereiro de 2024. Normalmente, o resultado em Transações Correntes do Brasil é deficitário, contudo, no primeiro semestre de 2023 ocorreu um relativo equilíbrio nessa conta, voltando ao déficit característico a partir do segundo semestre de 2023.

O resultado deficitário de US\$ 4,4 bilhões em Transações Correntes em fevereiro de 2024 foi quase integralmente resultado da Conta Primária, déficit em pagamentos de rendimentos financeiros a não residentes, que atingiu um saldo negativo de US\$ 4,2 bilhões. Os saldos da Balança Comercial e de Serviços (-US\$ 229 milhões) e da Renda Secundária (US\$ 106 bilhões) foram montantes menos expressivos nesse mês de fevereiro de 2024.

Gráfico 1 - Transações Correntes, Valores Mensais, Jan/2022 a Fev/2024, US\$ Milhões

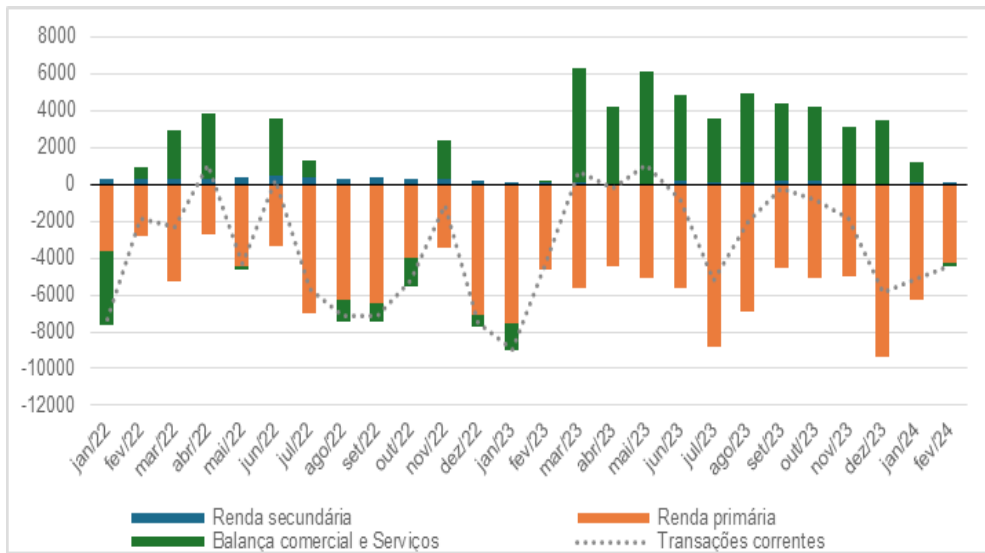


Fonte Séries Temporais/Bacen.

A Balança Comercial e de Serviços apresentou alternância entre resultados positivos, negativos e neutros no ano de 2022, conforme pode ser visto pelo Gráfico 2. Esse ano pode ser caracterizado como ainda de oscilação e recuperação da economia mundial do choque da pandemia da Covid-19 e resolução de problemas em várias cadeias de produção. Além das últimas ondas de choque da pandemia, a economia mundial presenciou a invasão da Ucrânia pela Rússia e o aumento dos preços de *commodities* e fretes marítimos em 2022.

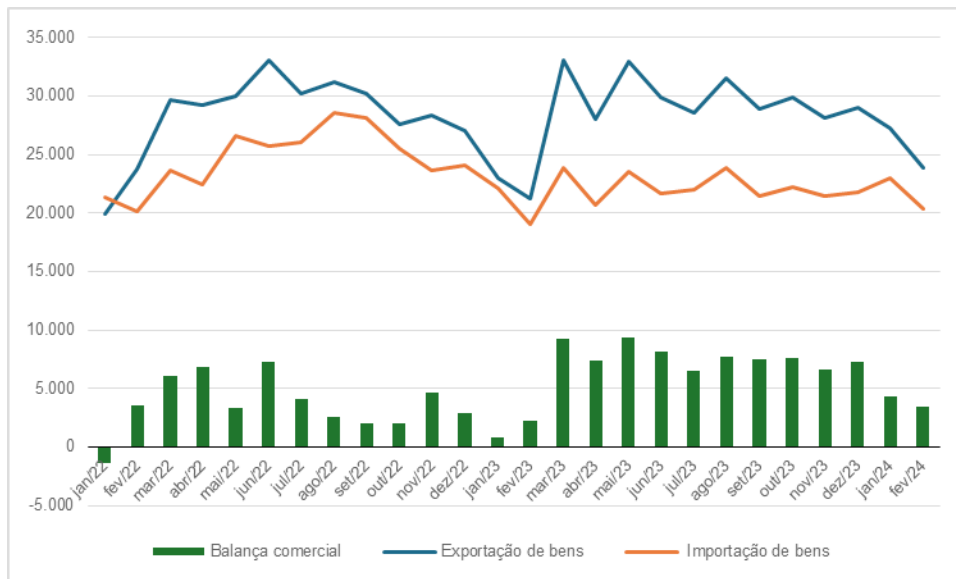
O ano de 2023 apresentou a restauração dos gargalos da produção e comércio internacional de vários produtos e o declínio de preços de *commodities*. Mesmo em declínio em 2023, o aumento dos preços das *commodities* já ocorrido em 2022 incentivou o aumento da produção e exportação do Brasil em 2023, mantendo os montantes das exportações em níveis elevados e saldos da Balança Comercial expressivos. O Gráfico 3 apresenta a evolução da Balança Comercial de Bens entre janeiro de 2022 e fevereiro de 2024.

Gráfico 2 - Transações Correntes, Balança Comercial e Serviços, Renda Primária e Renda Secundária, Valores Mensais, Jan/2022 a Fev/2024, US\$ Milhões



Fonte: Séries Temporais/Bacen.

Gráfico 3 - Exportação e Importação de Bens, Valores Mensais, US\$, Jan/2022 a Fev/2024, US\$ Milhões



Fonte: Séries Temporais/Bacen.

Na Tabela 1 são apresentadas as médias mensais das Exportações e Importações de Bens e o saldo da Balança Comercial de Bens nos anos de 2022 e 2023 assim como a média do primeiro bimestre de 2024, segundo as informações do Bacen. Entre 2022 e 2023, ocorreu estabilidade no valor médio das Exportações de Bens e redução na média das Importações de Bens. O saldo médio da Balança Comercial passou de US\$ 3,7 bilhões em 2022 para US\$ 6,7 bilhões em 2023. A média do saldo da Balança Comercial entre janeiro e fevereiro de 2024 foi de US\$ 3,9 bilhões, e provavelmente será inferior relativamente ao ano de 2023, pois a produção agropecuária apresenta sinais de queda de produção prevista para este ano em função de problemas climáticos.

Tabela 1 - Balança Comercial, Exportação e Importação de Bens, US\$ Milhões

	Balança comercial	Exportação de bens	Importação de bens
Média 2022	3.679,45	28.360,68	24.681,23
Média 2023	6.715,19	28.702,65	21.987,44
Média jan/fev/2024	3.886,60	25.575,45	21.688,85

Fonte: Séries Temporais/Bacen, elaboração própria.

O desempenho da Balança Comercial brasileira pode ser visto também através dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).¹ Segundo essa fonte de dados, as Exportações do Brasil aumentaram 1,7% em 2023 em relação ao ano anterior, depois de dois anos de forte expansão relativamente aos anos precedentes: aumentaram 34% em 2021 na comparação com 2020 (retomada pós-choque da pandemia da Covid-19) e 19% em 2022 na comparação com 2021.

Pelo lado das Importações, houve uma queda de 12% em 2023 em relação a 2022, depois de dois anos de expansão. No cenário de preços de *commodities* em queda em 2023, a expansão das exportações brasileiras ocorreu em função do aumento de quantidades exportadas.

O grupo de atividades exportadoras que teve maior expansão entre 2022 e 2023 foi a Agropecuária, com crescimento de +9%. O principal destino das exportações brasileiras foi a China, que representou 31% do total exportado em 2023 e cujo crescimento foi de +16,7% entre 2022 e 2023. Notar que essa expansão ocorreu mesmo em meio à redução do crescimento da China e da existência de uma guerra comercial dos países ocidentais mais ricos contra o país asiático.

O principal produto exportado pelo Brasil em 2023 foi a soja, que representou 16% do valor exportado pelo país e teve um crescimento de 14,4% do valor exportado em relação a 2022. No caso da soja, ocorreu aumento da quantidade exportada (+29) apesar da redução do preço de exportação entre esses dois anos (-12%). Outro destaque das exportações brasileiras em 2023 foi o grupo Óleo Bruto de Petróleo e Metais Betuminosos, que representaram 12,5% do total exportado pelo Brasil em 2023 e que apresentaram estabilidade no valor exportado entre 2022 e 2023. No comparativo entre 2022 e 2023, esse grupo teve aumento de +18,5% na quantidade exportada e redução do preço de exportação de 15,5%.

Ressalte-se que, com a ampliação do comércio internacional, ocorre uma série de atividades associadas na área de serviços, como serviços financeiros e de transporte, e muitos deles realizados por não residentes, pressionando a Balança de Serviços. Conforme indicado no Gráfico 4, o resultado da Balança de Serviços reflete como os Serviços transacionáveis com o exterior são uma fonte de fuga da renda doméstica para o exterior. Nesse mesmo gráfico, o persistente déficit da Balança de Serviços pode ser observado por meio das principais contas relativas aos serviços transacionados entre residentes e não residentes entre janeiro de 2022 e fevereiro de 2024, em valores mensais.

O déficit em Despesas de Transporte tem predominado; em 2022, chegaram a representar 50% do déficit de serviços e em 2023 caíram para 35% – ainda assim, um percentual elevado. Convém recordar que em

2022 ocorreram problemas com os transportes marítimos na saída da pandemia da Covid-19 e com o começo da guerra na Ucrânia, fazendo com que os custos de transporte disparassem.

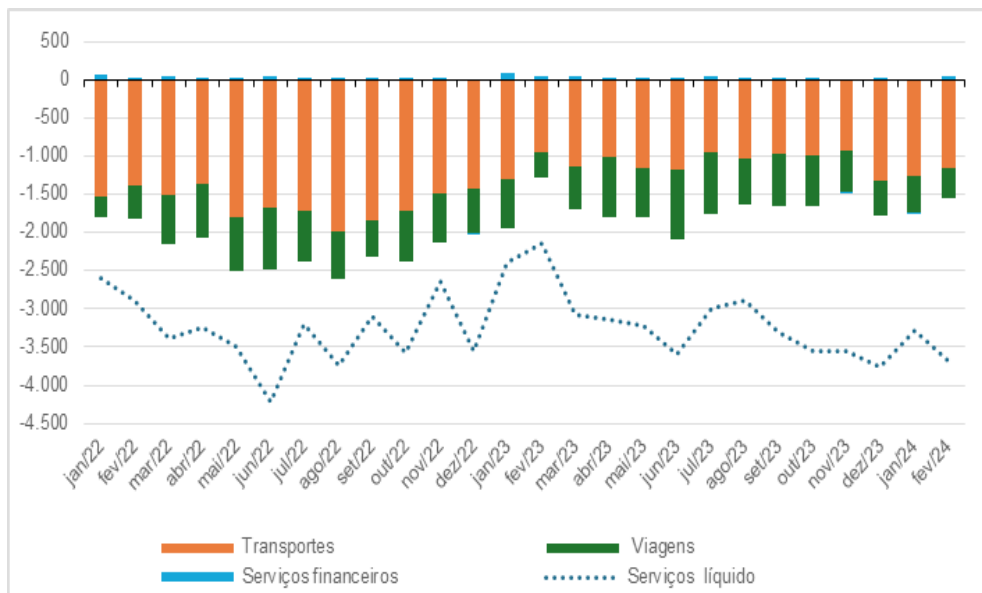
O déficit com Despesas de Viagens, segundo item mais relevante na Conta Comercial de Serviços, representou 18% dessa conta em 2022 e 20% em 2023. Um aspecto da Conta de Serviços que tem sido sistematicamente superavitário é a conta de Serviços Comerciais Financeiros. Porém, são valores pequenos proporcionalmente aos

demais e desaparecem no Gráfico 4. A média mensal do déficit em Conta Comercial de Serviços foi US\$ 3,3 bilhões em 2022 e US\$ 3,1 bilhões em 2023.

Conforme já apontado anteriormente, uma fonte expressiva de déficit em Transações Correntes tem sido verificada na Conta de Renda Primária, em especial na Conta de Investimentos, onde são registradas as transações de receitas e despesas relativas a Investimentos em Carteira e Investimentos Diretos. O Gráfico 5 apresenta os saldos da Conta Primária de In-

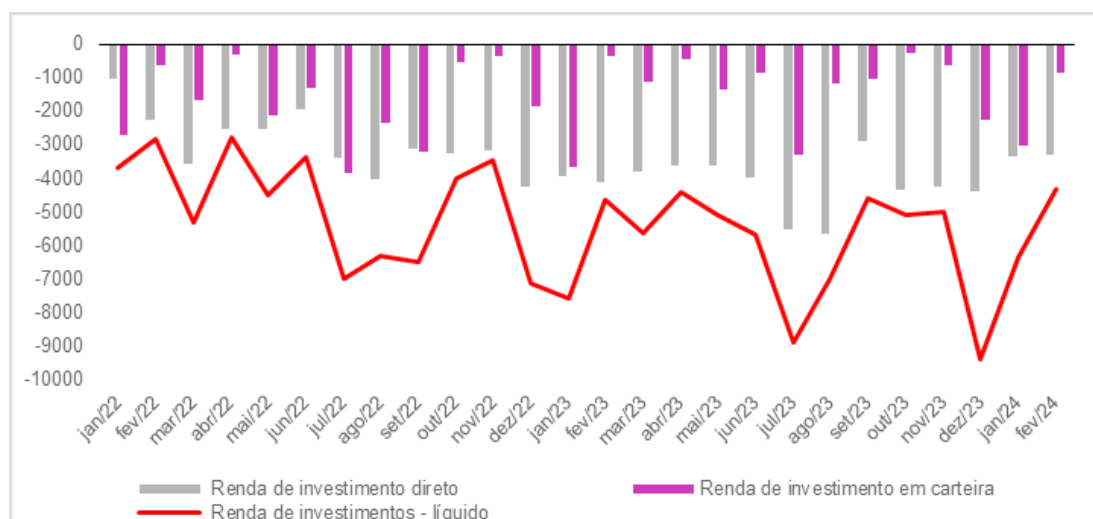
vestimentos Diretos e em Carteira, onde se pode verificar como são duas variáveis que oscilam muito ao longo dos meses e têm sido sistematicamente negativas no caso brasileiro, como mostra a linha Renda de Investimentos Líquido, em vermelho. Em 2022, o valor deficitário médio mensal dessa conta foi de US\$ 4,7 bilhões e em 2023, de US\$ 6,1 bilhões. No acumulado do ano de 2022, o déficit em Renda de Investimentos da Conta Primária atingiu US\$ 56,6 bilhões e em 2023, US\$ 72,7 bilhões.

Gráfico 4 - Balança Comercial de Serviços, Saldo Líquido, Transportes, Viagens e Serviços Financeiros, Jan/2022 a Fev/2024, US\$ Milhões



Fonte: Séries Temporais/Bacen.

Gráfico 5 - Conta de Renda Primária de Investimentos e Suas Principais Componentes, Investimentos Direto e Investimento em Carteira, Valores Mensais, Jan/2022 a Fev 2024, US\$ Milhões

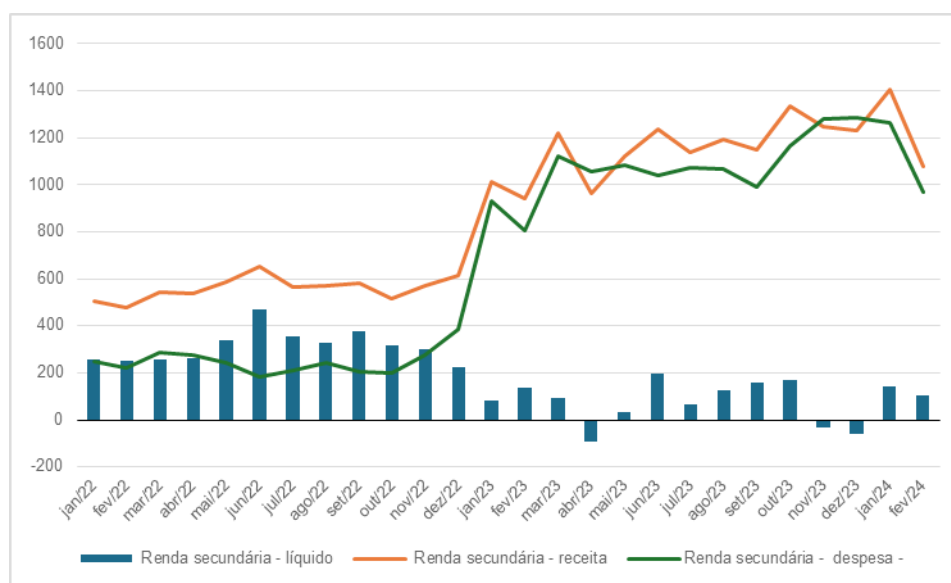


Fonte: Séries Temporais/Bacen.

A Renda Secundária, apesar de apresentar um montante bem menos relevante do ponto de vista do Balanço de Pagamentos, tem apresentado aumento expressivo de entradas e saídas a partir do início de

2023 e redução de seu resultado líquido, conforme indicado no Gráfico 6. Em 2022, o superávit da Renda Secundária atingiu US\$ 3,7 bilhões e em 2023 foi reduzido para US\$ 880 milhões.

Gráfico 6 - Receita Secundária Líquida, Receita e Despesa, Jan/2022 a Fev/2024, US\$ Milhões



Fonte: Séries Temporais/Bacen.

A Conta Financeira do Balanço de Pagamentos traz as informações sobre transações entre residentes e não residentes envolvendo ativos e passivos financeiros. No caso desta conta, valores negativos significam a compra de ativos financeiros do país por não residentes, gerando um passivo a ser pago no futuro. Ao contrário, valores positivos no saldo líquido da Conta Financeira indicam que residentes no país compraram ativos financeiros de não residentes e, portanto, têm ativos contra não residentes. No caso brasileiro, têm predominado saldos negativos, ou seja, geralmente não residentes compram ativos de residentes no país do que o contrário, de modo que o passivo externo financeiro tem tendência de crescimento.

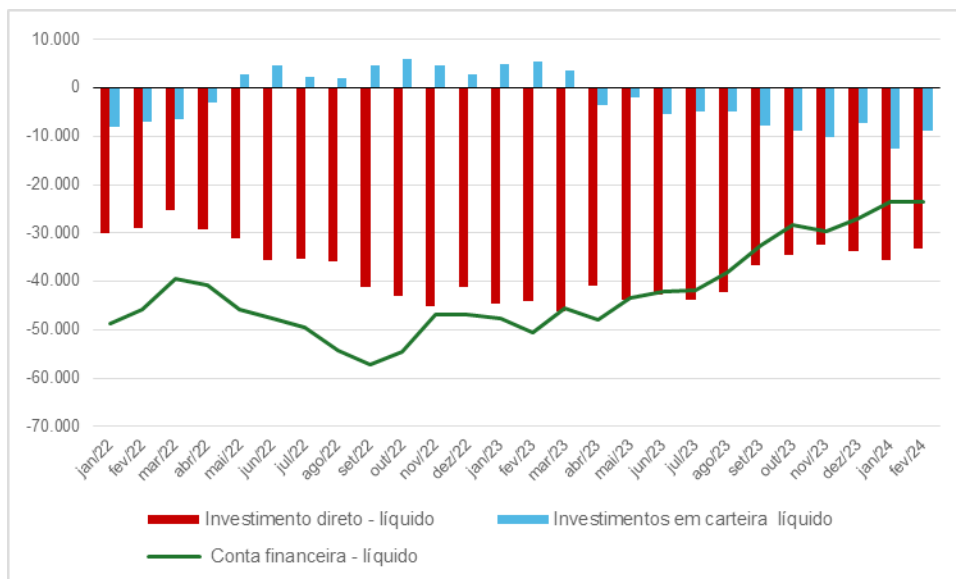
O Gráfico 7 apresenta as informações dos valores acumulados em 12

meses da Conta Financeira Líquida e suas principais componentes, Investimento em Carteira Líquido e Investimento Direto Líquido. Enquanto o Investimento em Carteira nesse período apresentou resultados positivos e negativos, refletindo a volatilidade comparativa entre mercados financeiros domésticos e externos, o Investimento Direto Líquido foi sistematicamente negativo, sendo a principal forma de entrada de recursos financeiros no país e tem sido uma fonte de recursos mais estável para financiar os déficits recorrentes em Transações Correntes.

Pelo Gráfico 7 é possível ver uma tendência de redução de entrada de recursos no país a partir do segundo semestre de 2022, refletido pela Conta Financeira Líquida que tem se reduzido no acumulado de 12 meses. Em termos anuais, o

saldo da Conta Financeira Líquida foi de -US\$ 46,8 bilhões em 2022 e -US\$ 27,1 bilhões em 2023. A redução de entrada de recursos de US\$ 20 bilhões entre 2022 e 2023 foi causada pela redução de Investimento Direto Líquido, com uma queda de US\$ 7,5 bilhões. A entrada adicional de US\$ 10,3 bilhões do Investimento em Carteira entre 2022 e 2023 ajudou a contrabalançar a queda do Investimento Direto. Contudo, sempre é importante lembrar que contar com recursos financeiros externos para equilibrar o Balanço de Pagamentos é uma fonte de incerteza, uma dependência do mercado internacional de ativos e um limitador à queda de juros internos no país, na medida em que o diferencial das taxas internas e externas contribui decisivamente para a atração desses recursos.

Gráfico 7 - Conta Financeira Líquida, Investimento Direto Líquido e Investimento em Carteira Líquido, Jan/2022 a Fev/2024, US Milhões, Valores Acumulados em 12 Meses



Fonte: Séries Temporais/Bacen.

-
- 1 As informações sobre exportações e importações são obtidas pelo Bacen a partir dos dados de comércio exterior do MDIC e então são feitos ajustes, como por exemplo, transações postais e aquelas em que não há mudança física no território, apesar de serem feitas entre residentes e não residentes.

() Economista e doutora em Economia pela FEA-USP.
(E-mail: veramartins2702@gmail.com).*